

Fechamento dos Mercados e Tendências:

Bolsas Internacionais: As principais bolsas norte-americanas fecharam em baixa, refletindo o anúncio de tom gradualista do FED quanto à sua política monetária, indicando que será flexível com a inflação. O Banco Central norte-americano também destacou o aumento dos investimentos nos EUA e o fortalecimento do mercado de trabalho do país. Entretanto, os investidores ainda se mostram incertos e evitaram ativos de risco, dando preferência a títulos e outros ativos mais seguros, enquanto interpretam melhor os sinais do FED. As expectativas ainda são de aumento um pouco mais acelerado das taxas de juros norte-americanas.

Na Europa, as bolsas fecharam em alta. O anúncio do FED causou valorização do Dólar frente a moedas como o Euro e a Libra Esterlina, o que beneficiou ações de empresas exportadoras e garantiu o fechamento positivo nas bolsas europeias.

Bovespa: (-1,82%; 84.547pts): A Bovespa fechou em forte baixa, influenciada pelo anúncio do FED e pelo fechamento negativo das bolsas norte-americanas. Além disso, houve também um movimento de ajuste após o feriado de terça-feira. Outro fator que pesou negativamente sobre a Bovespa foi o balanço negativo divulgado pelo Itaú Unibanco, que causou queda de 4,51% nas ações do grupo e prejudicou o setor financeiro como um todo.

Câmbio: (1,36%; R\$ 3,55) – O Dólar fechou em forte alta frente ao Real e a diversas outras moedas nos mercados internacionais. Essa valorização foi causada pelo aumento da demanda pela divisa norte-americana por parte de investidores que esperam um aumento mais acelerado das taxas de juros dos EUA. Além disso, há também uma forte demanda por hedge cambial, impulsionado pela diferença menor entre as taxas de juros no Brasil e no exterior.

Juros (JAN 20): (0,03%; 7,01%) – Os juros futuros fecharam em alta, seguindo a valorização do Dólar nos mercados internacionais e as expectativas dos investidores de aumento dos juros nos EUA.

Petróleo Brent (JUL 18): (-0,06%; US\$ 73,08) – O preço do barril de petróleo fechou em leve baixa, ainda próximo à estabilidade, refletindo as incertezas dos investidores quanto ao anúncio do FED e a valorização internacional do Dólar.

